

INTRODUÇÃO

O sapoti, (*Acbras zapota L.*), pertence à família Sapotácea. É uma fruta muito saborosa, proveniente da América Central que foi espalhada para outros continentes. No Brasil é encontrada principalmente nas regiões norte e nordeste. Sua semente possui coloração escura e são em média de quatro por fruto (PAIXÃO et al., 2020).

Os estudos biométricos visam fornecer diferentes parâmetros das sementes, com fins de ajudar em outros estudos, como trabalhos de melhoramento genético, auxiliando na diferenciação de espécies do mesmo gênero (BATTILANI et al., 2011; CHRISTRO et al., 2012; GONÇALVES et al., 2013).

Objetivo:

A pesquisa foi realizada com o objetivo de descrever os dados biométricos em sementes de sapoti.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no Laboratório de propagação do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Campus Santa Teresa-ES.

Foram utilizados sementes de sapoti (*Acbras zapota L.*) colhidos manualmente de plantas localizadas no setor de fruticultura do Campus e selecionados 100 sementes para cada tratamento com 8 diferentes pesos, para coleta de dados biométricos, sendo considerado os tratamentos os pesos das sementes: menos de 0,4 g; 0,41 a 0,45 g; 0,46 a 0,45 g; 0,51 a 0,55 g; 0,56 a 0,60 g; 0,61 a 0,65 g; 0,66 a 0,70 g e mais de 0,70 g.

Após a seleção por peso, foi avaliado a média do peso década tratamento (g) em uma balança de precisão e, com auxílio de um paquímetro foram avaliados o comprimento, largura e espessura (mm) (Fotos 1, 2 e 3), além dos parâmetros massa verde e massa seca das sementes (g) obtidas em uma balança de precisão, com a secagem ocorrendo em estufa com 105°C por 24 horas, e a umidade média, calculada em %.

O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com 8 tratamentos e 10 repetições.

FOTO 1 – Comprimento



FOTO 2 - Largura



FOTO 3 - Espessura



Foto 1 – Planta de Sapoti



Foto 2 – Sementes de Sapoti



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os dados biométricos coletados, nos mostra a grande variação que ocorre na semente de sapoti. A semente de sapoti apresenta uma grande variação em sua biometria, onde encontramos sementes variando de 3,79g a 7,63g, ficando a média da massa das sementes com 5,71g (Tabela 1).

Outra característica observada foi o aumento da umidade em relação ao aumento da massa e tamanho da semente de forma progressiva, onde estas possuem umidade variando de 18,8% até 42,7%, com média de 32,6% (Tabela 1).

O tamanho da semente, avaliando as três dimensões apresentaram crescimento progressivo de massa verde e a massa seca com média iniciando em 3,22g e finalizando em 4,50g, mostrando a grande variação biométrica que existe na semente de sapoti, considerando todas as variáveis avaliadas na pesquisa (Tabela 1).

TABELA 1 – Dados biométricos em sementes de sapoti

Trat. (g)	Comprimento (mm)	Largura (mm)	Espessura (mm)	MV (g)	MS (g)	Umidade (%)
Até 4	20,01	9,701	5,709	3,79	3,22	19,8
4,1 – 4,5	20,28	9,62	5,967	4,37	3,51	20,6
4,6 – 5,0	21,93	10,70	5,645	4,84	3,88	27,9
5,1 – 5,5	22,26	10,63	6,055	5,31	3,93	36,4
5,6 – 6,0	22,74	10,89	6,137	5,78	3,98	37,1
6,1 – 6,5	22,38	11,09	6,262	6,31	4,09	37,6
6,6 – 7,0	23,42	11,06	6,425	6,75	4,52	39,1
+ 7	24,33	11,09	6,437	7,63	4,50	42,7

Fonte: Dados da pesquisa

CONCLUSÕES

A semente de sapoti apresenta uma grande variação em sua biometria, sendo que a medida que aumenta as dimensões da semente, aumenta a umidade interna da semente.